IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE DA MULHER

[1]Rosemilda Francisco Pereira dos Santos

[1] Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde da Mulher e Neonato
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1204-3388

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 830 mulheres foram a óbito no ano de 2018 por complicações obstétricas, sendo elas: hemorragias, doença hipertensiva específica na gestação (DHEG), infecções, e outras. Essas possíveis intercorrências podem acontecer durante o período da gestação, colocando em risco a vida da mãe e do bebê, exigindo assim que o profissional que vier a atendê-la tenha uma resposta precisa diante da situação. Os atendimentos prestados as gestantes ao dar entrada no pronto atendimento incluem: monitorização fetal/materna, ausculta dos batimentos cardíacos fetais (BCF), realização de exame de cardiotocografia, verificação de sinais vitais, verificação da frequência das contrações, dinâmica uterina, exame de toque vaginal, bem como uma escuta qualificada e apoio psicológico. Devendo ser informado a gestante sobre todos os procedimentos que serão realizados, preparando-a caso haja um parto de emergência. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da atuação do Enfermeiro obstétrico frente ao atendimento em uma unidade de Pronto Atendimento de Saúde da Mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, com abordagem exploratória e qualitativa. Os artigos foram consultados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando os descritores em saúde (DECS): Enfermeiro, Obstetrícia, Saúde da Mulher. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018. Nessa busca, 98 artigos foram encontrados e analisados, sendo utilizados 08 artigos neste trabalho. Os critérios de inclusão foram aqueles que abordavam a temática estudada e escritos na língua portuguesa e o critério de exclusão foram aqueles artigos que não estavam disponíveis na integra. **RESULTADOS:** Em se tratando da Política de Atenção ao Parto Humanizado, e com o objetivo de um melhor acolhimento, o Enfermeiro obstétrico é o profissional mais indicado para prestar esse primeiro atendimento a gestante e realizar a avaliação e classificação de risco, devido estar familiarizado com esse processo de parturição, bem como sendo conhecedor de toda fisiologia da mulher na gestação. Esse atendimento prestado pelo Enfermeiro obstétrico reúne várias habilidades, proporcionando um atendimento de qualidade. Entendendo que toda assistência em obstetrícia deve ser voltada as necessidades da mulher e que a satisfação da mesma em receber um atendimento de ótima qualidade, satisfazendo seus anseios, é visto como uma maneira indireta de avaliar o sistema de saúde, onde pesquisas apontam que as mulheres se sentem valorizadas com o modo de serem acolhidas e toda atenção oriunda da equipe que prestou atendimento durante seu parto, constituindo assim um atendimento visto como ideal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir com esse estudo que o Enfermeiro obstétrico, deve dispor de boa

capacidade de percepção e comunicação, sendo ágil, dispondo de conhecimento clínico e ética profissional, com o intuito de prevenir o índice de mortalidade materna e fetal, através do reconhecimento imediato de sinais e sintomas. Ressalta-se a importância desse estudo, uma vez que se busca a melhoria da qualidade do serviço. Sendo fundamental a qualificação dos enfermeiros voltados ao campo da obstetrícia e maior comprometimento de políticas públicas voltadas para qualidade da assistência ao ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Enfermeiro, Obstetrícia, Saúde da Mulher.